



Perfil epidemiológico da mortalidade neonatal do estado do Rio de Janeiro

*Ana Paula Ferreira¹, Larissa Azevedo da Hora¹, Laura Teixeira Barreto de Carvalho¹,
Thamires Soares Bicalho¹, Carolina Magalhães dos Santos², Thaís Aparecida de Castro
Palermo², Roberta Lastorina Rios³*

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A mortalidade neonatal é caracterizada pelo óbito do recém-nascido das primeiras 168 horas de vida até o 27º dia de nascido completos e está diretamente relacionada a fatores como as condições de saúde materna e do recém-nascido, à assistência prestada à mãe durante o pré-natal, parto e pós-parto, ao neonato nos primeiros instantes de vida e sua capacidade de sobrevivência extrauterina. No ano de 2016 o Brasil foi impactado com um indicador de 53,2% de mortalidade infantil vinculado no período Neonatal Precoce, com Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce de 6,7 óbitos por mil Nascidos Vivos. Frente a um indicador tão alarmante no que tange a saúde infantil este estudo terá como objetivo analisar a mortalidade neonatal a nível estadual no Rio de Janeiro no período de 2008-2018 para descrever as características discorridas referente aos óbitos e verificar e os impactos nos diferentes municípios. Trata-se de um trabalho descritivo transversal com corte de 11 anos, 2008 a 2018, no qual estudará a mortalidade neonatal no estado do Rio de Janeiro. Após os dados serem coletado de fonte secundária da plataforma eletrônica de informação governamental de mortalidade, serão organizados em tabelas de distribuição de frequências por regiões de saúde para a análise estatística descritiva e cálculo dos coeficientes de correlação utilizando o software SPSS versão 24,0. Almeja-se que o levantamento dos dados do estudo poderá fornecer subsídios que orientem futuras intervenções voltadas à promoção e proteção à saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Mortalidade Neonatal. Enfermagem. Saúde Pública.

Instituição de Fomento: ISECENSA.